



24 de Janeiro de 2023

## Cabo Ligado Semanal: 16-22 de Janeiro de 2023

[Cabo Ligado](#) é um observatório de conflitos em Moçambique lançado pela ACLED, Zitamar News e MediaFax.

### EM NÚMEROS

#### Cabo Delgado, Outubro 2017-Janeiro 2023

- Número total de ocorrências de violência organizada: 1,575
- Número total de fatalidades reportadas de violência organizada: 4,572
- Número total de fatalidades reportadas por violência organizada contra civis: 2,007

[Acesse os dados.](#)

### RESUMO DA SITUAÇÃO

Cabo Ligado confirmou apenas um incidente desde 10 de Janeiro. Isso também se refletiu no padrão de reivindicações do Estado Islâmico (EI). Apenas uma reivindicação foi emitida pelo EI desde 16 de Janeiro, relativa a um confronto com forças moçambicanas em Litandacua, no norte de Macomia, que afirmou ter ocorrido a 22 de Janeiro. A reivindicação de 16 de Janeiro tratou-se de uma reportagem fotográfica das armas apreendidas no ataque de 10 de Janeiro a um posto militar em Xitaxi, distrito de Muidumbe. A edição de 19 de Janeiro do al-Naba, publicação semanal do EI, continha apenas uma nova reportagem, alegando um ataque às forças moçambicanas no distrito de Macomia no dia 11 de Janeiro que não pôde ser confirmado.

As Forças Locais no distrito de Muidumbe tiveram algum sucesso na semana passada. A 19 de Janeiro, segundo duas fontes, seis insurgentes foram mortos na aldeia de Namacule por membros das Forças Locais em patrulha na aldeia de Namacule. Namacule foi palco de confrontos entre insurgentes e Forças Locais nos dias 30 e 31 de Dezembro, juntamente com as aldeias vizinhas de Nampanha e Namande. De acordo com [um relatório](#), os seis disseram ter feito parte de um grupo maior que foi desfeito pelas operações das Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM) e que os seus colegas se dirigiram para o rio Messalo.

Segundo outra fonte em Macomia, esse segundo grupo pretendia atravessar o rio Messalo para chegar à zona de Chombaindo perto de Nkoe, [onde se entende que tenham uma base](#). Com o caudal do rio alto para caminhar, eles deslocaram-se para o oeste para encontrar canoas para alugar, ao invés de comandá-las. Alguns morreram afogados na travessia, segundo nossa fonte. Este é um dos vários relatos não confirmados recebidos pelo Cabo Ligado na semana passada, que indicam confrontos a norte e a sul do rio Messalo entre insurgentes e forças moçambicanas e aliadas.

As chuvas que começaram nas últimas semanas continuarão a afectar o movimento dos insurgentes. Ambos os rios Rovuma e Messalo estão a fluir actualmente, o que restringe os movimentos de grupos de combatentes em toda a província. Uma fonte de segurança especulou que o foco recente nos ataques a postos militares em vez de civis é uma tentativa de reabastecer armas para este período difícil e dar às pessoas tempo para cultivar na esperança futuros suprimentos. A ideia de alugar as canoas, em vez de comandá-las, também pode refletir uma decisão tática

de não perturbar as pessoas nessas áreas, pelo menos por enquanto.

A pressão também está sendo aplicada aos insurgentes em outros lugares. A Força de Defesa do Ruanda (RDF) é entendida como ativa em Pundanmar, no oeste do distrito de Palma. A Força de Defesa do Povo da Tanzânia (TPDF) foi destacada desde Outubro para Mandimba, apenas 23 km a oeste de Pundanmar, no distrito de Nangade. As FADM, em operações conjuntas com a Missão da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral em Moçambique (SAMIM), parece ter eliminado com sucesso a base dos insurgentes em Nkonga, cerca de 30 km a sul de Mandimba. Um relatório não confirmado, mas detalhado, descreve a captura de três insurgentes tanzanianos e a rendição de mais um nas últimas duas semanas. Eles estavam baseados em Nkonga, tendo sido expulsos de um acampamento em Panjele, perto de Diaca, em Mocímboa da Praia, em meados de 2022. Além de ter objetivos de segurança de curto prazo, estas implantações das RDF e TPDF também são de importância estratégica. O alargamento de estradas tem ocorrido em Palma e Nangade para melhorar a estrada que liga Palma à sede do distrito de Mueda.

## FOCO SEMANAL: OPERAÇÕES NA ESTAÇÃO DAS CHUVAS

As chuvas tornam as condições mais difíceis para ambos os lados, restringindo o movimento, à medida que o terreno já difícil se torna mais desafiador. Há também novas questões de coordenação a serem enfrentadas com as Forças Locais, agora influenciadas pelo movimento Naparama. Actualmente, as operações mais intensas estão nos distritos de Macomia e Muidumbe. As condições aí existentes representam um desafio para as forças das FADM e SAMIM envolvidas na Operação Vulcão IV, bem como para as RDF.

Suas forças convencionais dependem de colunas de blindados para se locomoverem. As estradas não pavimentadas e o arbusto cada vez mais espesso da estação chuvosa dificultarão o movimento. Os recursos aéreos podem fornecer algum apoio, mas apenas um número limitado de helicópteros está disponível. Uma fonte de segurança disse esta semana a Cabo Ligado que as FADM têm actualmente um Mi-8 e um Gazelle em operação na província. O primeiro pode efetivamente mover mais de 20 soldados, enquanto o último é mais adequado para a vigilância. A fonte referiu que deveriam ter pelo menos mais dois Gazelles, e dois Mi-24, mas que estes não são vistos na província. O contingente sul-africano da SAMIM inicialmente se destacou com dois helicópteros Oryx, o que foi [considerado inadequado](#); no entanto, Cabo Ligado entende que nenhum outro meio aéreo foi implantado pela África do Sul.

As operações recentes também tiveram maior colaboração com as Forças Locais no norte e possivelmente com a milícia Naparama no sul. A RDF está a patrulhar com as Forças Locais em Pundanmar, enquanto em Ancuabe, há um relatório não confirmado de patrulhamento da RDF com a milícia Naparama. Esses são movimentos sensatos que permitem que a RDF se baseie no conhecimento local e possa contribuir para a aceitação da comunidade de sua presença. Em Macomia, as coisas foram mais complicadas para a Operação Vulcão IV. Algumas Forças Locais da área passaram pelo ritual Naparama. Resta saber se isso mina sua legitimidade aos olhos do Estado, que busca integrá-los às Forças Armadas.

## RESCALDO SEMANAL

### *TotalEnergies financia o retorno da Rádio Moçambique a Palma e Mocímboa da Praia*

A TotalEnergies está a [financiar](#) a recuperação das infra-estruturas de transmissão da Rádio Moçambique em Palma e Mocímboa da Praia – o que significa que a emissora estatal pode voltar a falar directamente para as pessoas daqueles distritos. Os repetidores de sinal foram vandalizados em ataques insurgentes às vilas de Palma e Mocímboa da Praia, segundo o Presidente do Conselho de Administração da Rádio Moçambique, Abdul Naguib, que visitou Palma para ver o andamento do projecto.

Naguib disse que o envolvimento da Rádio Moçambique nestes distritos não se limitaria apenas à transmissão de programas, mas também engajaria locais a produzirem programas que seriam transmitidos em todo o país.

Para o efeito, a Rádio Moçambique tem estado a divulgar uma enxurrada de notícias de Palma nos últimos dias, incluindo uma sobre reclamações dos locais sobre [a falta de infra-estruturas bancárias](#) (ver abaixo), e a necessidade [de reabertura do posto fronteiriço de Namoto](#) para permitir o comércio com a Tanzânia. O Administrador Distrital de Palma, João Buchili, disse que cabe às Forças de Defesa e Segurança decidir se e quando a fronteira poderia ser aberta.

A Rádio Moçambique é um instrumento de propaganda fundamental para o governo de Moçambique, em particular para fomentar um senso de unidade nacional, algo que não é necessariamente natural para todo o país. É particularmente importante no extremo nordeste do país, o ponto mais distante de Moçambique da capital Maputo, e onde é claro que a autoridade do estado está sendo desafiada pela insurgência.

### ***Ausência de bancos é uma preocupação constante***

Atrasos no restabelecimento dos serviços bancários preocupam a população do norte de Cabo Delgado. Em Palma, o regresso gradual da população está a potenciar a atividade empresarial, com várias lojas reabertas, ruas movimentadas de gente e atividades comerciais, e até mesmo o mercado de peixe em pleno funcionamento. No entanto, o florescimento da economia de Palma não está sendo seguido pelo retorno dos serviços bancários – o banco mais próximo de Palma fica em Quitunda, 24 km ao sul. Esta foi uma das questões levantadas pela população local ao administrador de Palma, João Buchili, alegando que não têm onde guardar as suas economias.

A ausência de serviços bancários também está a comprometer a situação dos pensionistas no distrito de Nangade. Isto porque foram feitas mudanças na forma como as pensões são pagas aos veteranos de guerra, que agora são pagas por transferência bancária ao invés de dinheiro. Em Nangade, o único banco esteve fechado durante grande parte do conflito e os habitantes locais têm de se deslocar até Mueda para aceder a um banco. Isso pode minar os esforços de contrainsurgência, já que muitos dos veteranos de guerra que fazem parte das Forças Locais terão que abandonar as suas armas para regularizar as suas contas bancárias em Mueda.

### ***Soldados moçambicanos criam pânico em Mocímboa da Praia***

Em Mocímboa da Praia, uma pessoa foi morta quando soldados moçambicanos bêbados começaram a disparar descontroladamente no bairro majoritariamente Makonde de 30 de Junho, segundo uma fonte local. A falta de disciplina é um problema crónico entre as forças de segurança moçambicanas. [Em junho do ano passado](#), a ministra do Interior, Arsénia Massingue, disse que elementos da Unidade de Intervenção Rápida (UIR) da polícia costumavam embriagar-se e abandonar as suas posições em vez de lutar. Tais incidentes continuam a minar a confiança nas forças do governo.

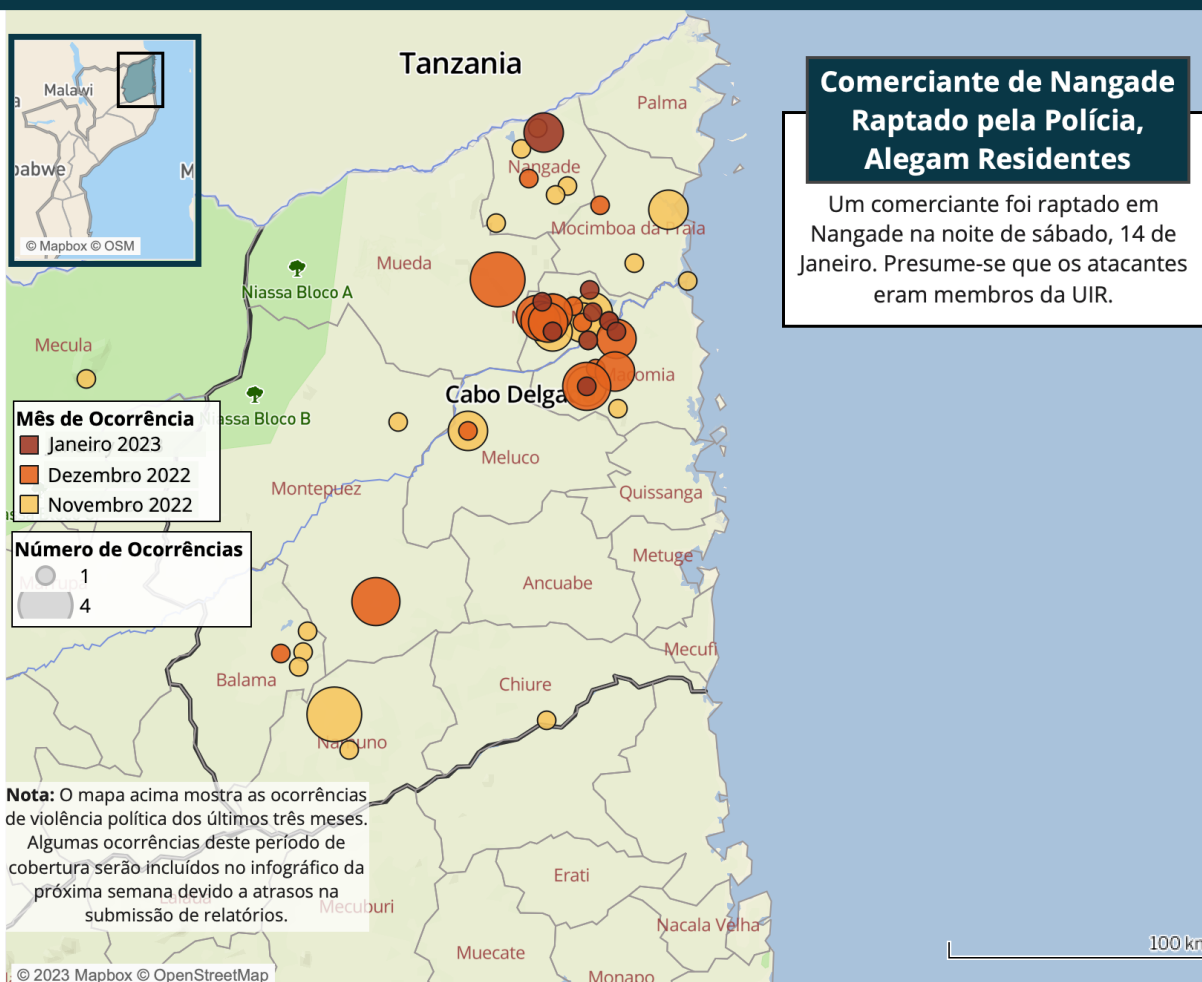
### ***Regresso espontâneo a Mucojo***

Os deslocados que se refugiaram na sede distrital de Macomia estão a regressar às suas casas nos arredores de Mucojo, zona leste do distrito, devido em parte à falta de alimentos e à necessidade de cuidar das suas terras, de acordo com uma fonte. A escassez de ajuda alimentar é um problema de longa data em Cabo Delgado, mas os suprimentos são particularmente escassos em Macomia, onde em alguns acampamentos apenas 50 das 300 pessoas recebem pacotes de ajuda, afirmou a fonte. As pessoas agora estão trabalhando nas aldeias costeiras abandonadas de Pangane, Crimize e Nambo, principalmente na pesca. Esses retornos não foram autorizados pelo governo ou pelos militares.

### ***Primeiro-ministro do Lesoto visita Cabo Delgado***

O primeiro-ministro do Lesoto, Sam Matekane, [visitou](#) as forças do seu país durante o fim-de-semana no distrito de Nangade, onde estão a servir nas operações da SAMIM em Moçambique. O secretário permanente de Nangade, José Njaz, agradeceu a visita de Matekane e o trabalho das tropas do Lesoto, que se encontram ao lado das forças tanzanianas no distrito. Embora um contingente muito menor do que o TPDF, as autoridades locais estão mais satisfeitas com o seu desempenho, de acordo com fontes do distrito.

# Resenha Semanal Ligado #127



## Comerciante de Nangade Raptado pela Polícia, Alegam Residentes

Um comerciante foi raptado em Nangade na noite de sábado, 14 de janeiro. Presume-se que os atacantes eram membros da UIR.

## Em Números: Cabo Delgado (1 Outubro 2017 - 20 Janeiro 2023)

Número total de ocorrências de violência política: **1,575**

Número total de fatalidades reportadas de violência política: **4,572**

Número total de fatalidades reportadas por violência política contra civis: **2,007**

\*Os números mostrados aqui e no gráfico de linhas abaixo são apenas para a província de Cabo Delgado. Ver relatório completo e website do ACLED para mais informações sobre terminologia.

